

SALMO 2

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia

Música: Saltério genebrino

Dm F Gm Am
 1. Por que se amotinam as nações,
 Dm Am Dm
 pensam os povos sempre em vaidades?
 Dm F Gm Am
 Os reis da terra tomam posições
 Dm C Am Dm
 E os governantes buscam unidade
 Dm C Am Dm
Contra o Senhor e contra Seu Ungido
 Dm F Am Dm
Dizendo: "Os laços seus vamos romper
 Dm C Am Dm
Suas algemas lançaremos fora
 Dm F Am Dm
deles queremos nós nos desfazer."

2. Porém Aquele que nos céus está
 põe-se a rir, o Senhor zomba deles
 Na sua ira há de lhes falar,
 no Seu furor os deixará turbados:

Constitui meu Rei, o meu Ungido
Sobre o meu santo monte de Sião
Proclamarei do Senhor seu decreto:
Disse: "és Meu Filho, hoje Te gerei".

3. Pede a mim, e herdarás nações
 e os fins da terra como Tua posse;
 com Teu bastão de ferro as quebrarás
 qual vaso de oleiro despedaçarás.

Agora, pois, ó reis, sede prudentes
deixai-vos, ó juízes, exortar;
prestai a Deus serviço com temor
e alegrai-vos nele com tremor.

4. Beijai o Filho, Ungido do Senhor
 para que sua ira não se acenda,
 e no caminho ainda pereçais
 quando em breve Seu furor se
 levantar.

São todos nEle bem aventurados
Todo que nele se refugiar.
São todos nEle bem aventurados
Todo que nele se refugiar.